

## CONDUÇÃO DE EUCALIPTAIS COM ALTERNATIVAS DE USO (Resultados Preliminares)

P. de S. FERNANDES

Eucatex S.A. Ind. e Com. - Rua Ribeirão Preto, 811 - 13.200 - Salto - SP

**ABSTRACT** - The Correlated Curve Trend Method of forest management was applied on a 3 -year old plantation of *Eucalyptus grandis*. Data from the first and second thinning are discussed, as well as the quantification of the thinning production. Preliminary results show that the method is suited for the production of logs saw-mill utilization in a short period, in addition to the early production of eucalypt wood for normal uses.

**RESUMO** - Um experimento conduzido através do "CCT- Method" foi implantado num povoamento de *Eucalyptus grandis* com 3 anos e 2 meses de idade. Os dados dendrométricos obtidos por ocasião do 1º e 2º desbaste são apresentados, bem como a quantificação do material lenhoso retirado. Os resultados preliminares obtidos estão indicando que além da obtenção de madeira com dimensões para serraria em curto prazo, o sistema permite retiradas precoces e apreciáveis de madeira para os usos correntes.

### INTRODUÇÃO

A implantação de extensas áreas de eucaliptais, incrementada a partir da política de incentivos fiscais, foi, em sua grande maioria, realizada nos moldes silviculturais tradicionais, com idades de cortes exploratórios previstos para os 6-7 anos de idade. Estava implícito o sistema de exploração corrente, destinado a indústrias de celulose, chapas e carvão.

Entretanto, com a retração econômica, uma série de projetos industriais de implantação e ampliação tornaram-se inviáveis. Como conseqüência, o "valor madeira" ficou submetido a um processo de achatamento, pela natural queda da demanda.

Nessas condições, ao empresário florestal sobra a opção de condução alternativa de sua floresta, visando usos múltiplos do material lenhoso a ser produzido.

Dentro desse contexto a Eucatex S.A. Indústria e Comércio vem conduzindo um experimento através do "CCT-Method" - método das curvas de crescimento com tendências correlacionadas - num povoamento implantado nos moldes e finalidades tradicionais.

O presente trabalho oferece alguns resultados parciais obtidos e faz algumas projeções, baseadas na tendência dos resultados.

### MATERIAL E MÉTODOS

O ensaio foi instalado em junho de 1982 num povoamento de *Eucalyptus grandis* originário de Coff's Harbour e procedente da Área de Produção de Sementes da Cia. Champion Papel e Celulose S.A., com a idade de 3 anos e 2 meses. O plantio foi feito em espaçamento de 3,0 x 1,5 m, e a porcentagem de falhas por ocasião do início do

experimento era de 4,3%. O DAP médio era de 11,05 cm e a altura dominante era de 20,87 m. A área experimental acha-se situada nas coordenadas geográficas de 23°04' de latitude Sul e 48°13' de longitude Oeste, numa altitude média de 600 m. O solo é descrito como Latosol Vermelho Amarelo fase arenosa, de baixa fertilidade, originário do arenito de Pirambóia.

O manejo adotado foi o do Método das Curvas Correlacionadas ou "CCT-Method", conforme HILEY (1959), e que consiste no estabelecimento progressivo de oito tratamentos representando densidade de 100%, 50%, 33,3%, 25%, 16, 7%, 12,5%, 8,3% e 4,2%, os quais permanecerão até o final da rotação. Assumiu-se a existência do início da competição na ocasião da implantação, e procedeu-se ao desbaste seletivo, reservando-se 50% da densidade populacional inicial dos tratamentos de nos 2 a 8. No tratamento 1 marcaram-se as plantas de controle (não submetido a desbaste) e cujo DAP médio apresentava a mesma grandeza da média dos diâmetros das árvores remanescentes dos tratamentos de nos 2 a 8.

Pelo fato dos diversos tratamentos comportarem um número diferenciado de árvores, para corte final, estabeleceu-se parcelas com áreas úteis de 225 m<sup>2</sup> (Tratamento 1), até 1620m<sup>2</sup> (Tratamento 8). Após a realização do 1° desbaste efetuaram-se tomadas periódicas dos diâmetros, visando a detectar o momento de estabelecimento da competição, que HILEY estabeleceu em 2,5 mm entre a média dos DAPs dos tratamentos de nos 2 a 8 e o DAP do tratamento no 1 (controle).

Utilizaram-se os valores quadráticos para os cálculos de diâmetros médios envolvidos.

Efetuuou-se a desrama até altura de 2,5 m logo após o 1° desbaste e até 5,0 m, após o 2° desbaste. Deverá ser executada a desrama até altura de 7,5 m, logo após o 3° desbaste.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Por ocasião do 1° desbaste, com retirada de 50% da população inicial, obtiveram-se os dados da Tabela 1.

Os dados da Tabela 1 indicam um vigoroso desenvolvimento volumétrico do talhão, a despeito da baixa fertilidade natural do solo local.

O material lenhoso obtido do desbaste seletivo, com aproveitamento até diâmetro mínimo de 3 cm, apresentou o valor médio de 86,67 st/ha. Sem pretender que a grandeza dos retornos auferidos fosse o objetivo maior do experimento, os valores obtidos no 1° desbaste não deixam de ser expressivos como receita precoce do empreendimento.

A análise do material retirado no 1° desbaste acusou uma densidade básica média de 0,377 g/cm<sup>3</sup>.

Após a realização do 1° desbaste foram efetuadas 5 medições de diâmetros, visando detectar a ocorrência da diferença pré-estabelecida de 2,5 mm entre os tratamentos submetidos a desbaste e o tratamento de controle.

Em abril de 1983, ou 9 meses após o 1° desbaste, a diferença entre os DAPs quadráticos atingiu os valores desejados, confirmando a hipótese de estabelecimento de competição por ocasião de implantação do experimento.

Novamente, e com critério seletivo, efetuou-se a marcação e posterior corte de 33,3% das árvores existentes, dos tratamentos de nos 3 a 8. As árvores cuja média de DAPs do tratamento n° 2 coincidiram com média daqueles dos tratamentos de nos 3 a 8 serão o controle para indicação do próximo desbaste.

Por ocasião do 2º desbaste os valores obtidos são os constantes na Tabela 2.

A população a que se refere à Tabela 2 é constituída pelas "Árvores Remanescentes" da Tabela 1. Assim, em 9 meses decorridos do 1º para o 2º desbaste, pode-se visualizar a evolução dendrométrica do experimento, pela comparação entre as duas tabelas.

O material retirado no 2º desbaste atingiu o significativo volume de 75,66 st/ha, podendo ser destinado a qualquer uso corrente.

Embora sem poder precisar a época dos futuros cortes, os resultados até agora obtidos indicam que por volta dos 7 anos de idade algum material de desbaste tenha diâmetro suficiente para desdobro, e conseqüente valorização do empreendimento.

## **CONCLUSÕES**

Dos resultados preliminares obtidos até o presente e nas condições do experimento, pode-se concluir que:

- 1ª) Após 9 meses da realização do 1º desbaste há condições para a 2ª intervenção.
- 2ª) O material lenhoso retirado no 1º e 2º desbaste constitui-se em apreciável receita precoce.
- 3ª) Espera-se à curto prazo a retirada de material com dimensões suficientes para desdobro em serraria.

## **AGRADECIMENTOS**

O presente projeto de pesquisas foi financiado com recursos do Convênio IBDF/PNPF/Eucatex.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

HILEY, W.E.. Conifers South African methods of cultivation, London, Faber and Faber. 1959. 123 p.